



097 – DIVERSIDADE GENÉTICA EM BATATA-DOCE COM BASE EM CARACTERES MORFOAGRONÔMICOS

EDVALDO ALDO L P NHANOMBE¹; DARLLAN JÚNIOR L S F DE OLIVEIRA¹; FISHUA JOSÉ U DANGO¹; GEISSIANE N TOLEDO¹; PABLO F VARGAS²

¹ UNESP – CÂMPUS DE JABOTICABAL, JABOTICABAL – SP

² UNESP – CÂMPUS DE REGISTRO, REGISTRO – SP

INTRODUÇÃO

A batata-doce é amplamente cultivada e consumida globalmente, sobretudo em países em desenvolvimento, devido ao seu alto valor nutricional. Suas raízes e folhas despertam interesse nos consumidores de diversas classes sociais. Por isso, os programas de melhoramento buscam desenvolver cultivares versáteis para diversas aptidões, atendendo assim a diversas demandas e necessidades de mercado. Deste modo, estudos de diversidade genética têm sido cruciais nos programas de melhoramento, pois fornecem informações sobre características que ajudam a identificar potenciais genitores contrastantes, direcionando os cruzamentos e aumentando as chances de surgirem genótipos superiores na descendência.

Assim, objetivou-se avaliar a divergência genética entre genótipos de batata-doce obtidos por policruzamento usando caracteres morfoagronômicos.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em campo, na área experimental da Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade de Engenharia - UNESP, Câmpus de Ilha Solteira, situada em Selvíria-MS, a 51° 22' W e 20° 22' S, e a 335 m de altitude, entre janeiro e maio de 2022.

Foram avaliados 291 genótipos, para 16 caracteres, por meio de descritores morfológicos propostos por Huamán (1992), aos 110 DAP. Os descritores morfológicos avaliados foram:

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">Tipo de lóbulos (TLOB)Pigmentação da planta (PIGP)Comprimento da planta (COM)Cor da raiz secundária (CRS)Comprimento da folha (COMPF)Cor imatura da folha (CIMFOL)Tipo de pubescência (TPUB)Cor secundária da folha (CSFOL) | <ul style="list-style-type: none">Cor predominante da folha (CPFOL)Tipo de planta (TipPL)Contorno geral da folha (CGF)Cor madura da folha (CMFOL)Número de lóbulos (NLOB)Forma do lóbulo (FLOB)Cor da raiz principal (CRP)Comprimento do pecíolo (CP) |
|--|--|

A distância genética foi estimada usando variáveis multicategóricas e os dados foram agrupados usando o método de otimização de Tocher.

Ademais, realizou-se análise da contribuição relativa de cada caráter para a dissimilaridade, ambos pelo programa Genes.



Figura 1. A - instalação do experimento; B - área experimental aos 100 dias após plantio. Ilha Solteira – SP.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Dos materiais avaliados, formou-se 59 grupos, dos quais 19 mais contrastantes entre si, apontando grande divergência genética. Isso favorece a inclusão desses genótipos em cruzamentos para ampliar a variabilidade genética e obter progêneres promissoras.

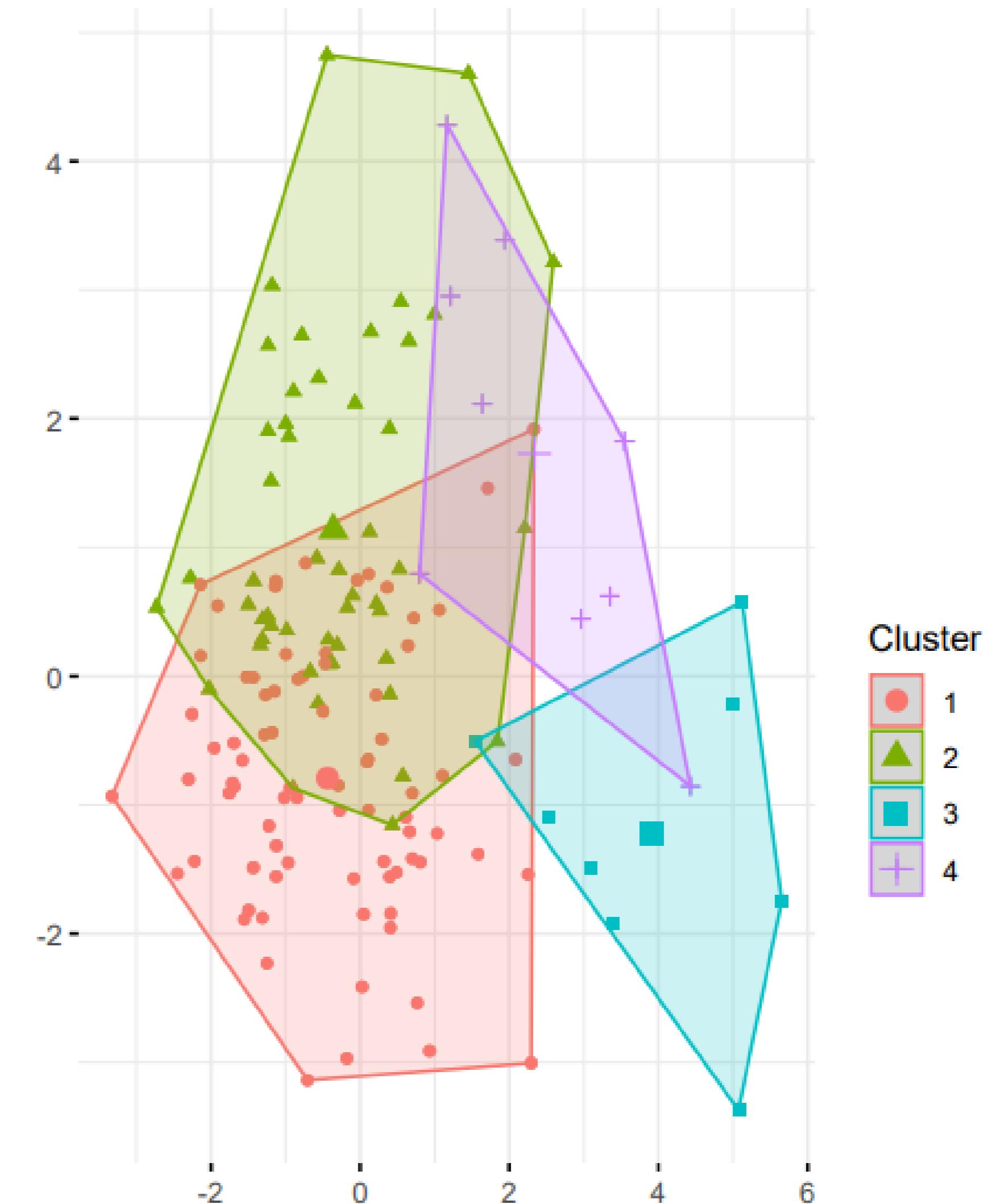


Figura 2. Grupos indicados utilizando o coeficiente de dissimilaridade obtido a partir do método de otimização de Tocher. Ilha Solteira – SP.

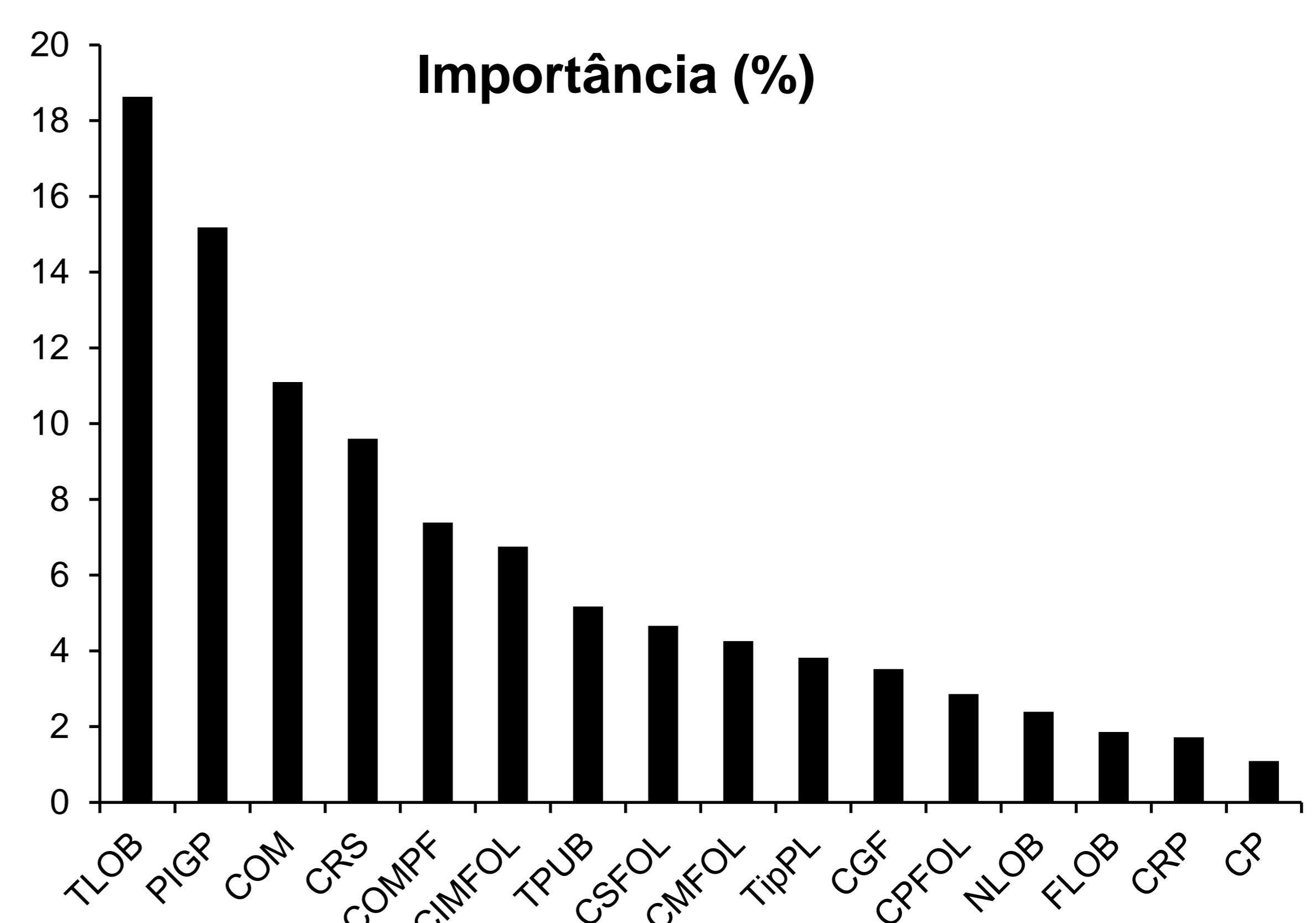


Figura 3. Análise da contribuição relativa de cada caráter para a dissimilaridade. Ilha Solteira – SP.

Ao avaliar 50% dos caracteres, tipo de lóbulos, pigmentação da planta, comprimento da planta, cor da raiz secundária, comprimento da folha, cor da folha imatura, cor secundária da folha e pubescência foi possível alcançar 80% dos ganhos acumulados, dispensando-se os demais caracteres, economizando tempo e recursos nos programas de melhoramento.

AGRADECIMENTOS

